



LIVRO 7

DANÇAS ARABES

Divisão de categorias

Amador*	Profissional**
Baby I – 4 a 6 anos	Adulto + de 18 anos
Baby II – 7 a 8 anos	Sênior + de 35 anos
Infantil – 9 a 12 anos	Master + de 45 anos
Juvenil – 13 a 17 anos	
Adulto + de 18 anos	
Sênior + de 35 anos	
Master + de 45 anos	

***AMADOR** – É considerado amador todo(a) bailarino(a) que não possui qualificação profissional, ou seja, pratica a dança de forma particular, sem interesse pecuniário e sem vínculo profissional. Este não pode exercer as funções de professor (mesmo que substituto), coreógrafo, bailarino de companhias profissionais (mesmo sem honorários) ou bailarino solo com cobrança de serviços prestados.

****PROFISSIONAL** – É considerado profissional aquele(a) bailarino(a) que executa sua dança de forma qualificada, tendo o cargo de bailarino, professor ou coreógrafo de uma escola ou companhia e que recebe honorários por trabalhos realizados.

Regras de participação

É proibido a todas as bailarinas competir contra si mesma.

Não é obrigatório registrar-se por um professor ou academia.

É proibido a todas as bailarinas competir por mais de uma escola.

Só é permitida a mescla de idades quando esta for de uma categoria abaixo.

É obrigatório o enquadramento das idades nas categorias, sendo a mescla de idades permitida somente como exemplificado abaixo:



A mescla de idades deve responder ao cálculo de média aritmética das idades dos componentes. Caso a média das idades não resulte em número inteiro, o arredondamento será da seguinte forma: 0 a 4 arredonda-se para baixo, 5 a 9 arredonda-se para cima. Exemplo:

*Grupo com 5 bailarinas de 18 anos + 1 bailarina de 13 anos = 17,16 (neste caso haverá desclassificação).

*Grupo com 5 bailarinas de 20 anos + 1 bailarina de 14 anos = 19 (Correto)

O descumprimento destes itens resultará em desclassificação.

Formato de participação

CATEGORIAS	IDADE	SEXO	AMADOR (Solo, duo ou grupo)	PROFISSIONAL (Solo ou Grupo)	TEMPO
Baby I	4 a 6 anos	Feminino	Livre*		1'50 a 2'30
Baby II	7 a 8 anos	Feminino	Livre*		1'50 a 2'30
Infantil	9 a 12 anos	Feminino	Bellydance Folclore Fusão		1'50 a 2'30
Juvenil	13 a 17 anos	Feminino	Bellydance Folclore Fusão		1'50 a 2'30
Adulto	+ de 18 anos	Feminino	Bellydance Folclore Fusão	LIVRE*	1'50 a 3'00
Sênior	+ de 35 anos	Feminino	Bellydance Folclore Fusão	LIVRE* (Sênior + Master)	1'50 a 3'00
Master	+ de 45 anos	Feminino	Bellydance Folclore Fusão	LIVRE* (Sênior + Master)	1'50 a 3'00
Masculino	Free	Masculino	Livre*	Livre*	1'50 a 2'30

*LIVRE = Todas as modalidades (Bellydance, Folclore, fusão) concorrem entre si.

*Profissional Sênior e Master competem entre si.



Formato da classificação

Todas as categorias são classificadas diretamente, dançando somente uma (01) vez.

Para as classificadas em 1º. Lugar, haverá premiação especial, definida conforme apoios e patrocínios, sendo divulgado num prazo mínimo de três (03) meses antes do evento.

A coreografia não pode ser substituída, apenas corrigida se necessário, porém o figurino pode ser completamente substituído, bem como acessórios

Vagas e Inscrições

Serão disponibilizadas somente 10 vagas no total, por categoria/modalidade.

Serão aceitas somente inscrições realizadas dentro dos prazos estabelecidos.

Consulte o regulamento geral do evento (cronograma) para informações de valores, formas de pagamento e o website da LIBRAF para as fichas de inscrição.

Avaliação das Coreografias

A banca de arbitragem do Brasileiro e do Sulamericano de Danças Árabes estará dentro das normas do Manual de Regras da LIBRAF.

As coreografias serão avaliadas (pontuadas e despontuadas) conforme tabela abaixo, por jurados selecionados conforme Mérito, observando também os seguintes itens:

As modalidades não podem ser mescladas entre si. Exemplo: Clássico com folclore (como por exemplo o Vêu com Khaleege), pois resultará em desclassificação;

Modalidades com uso de mais de um acessório (Snujs + véu) serão julgados dentro das regras dos dois componentes, assim como a mescla do folclore entre si.

Cada modalidade possui suas regras individuais de ritmo, vestimentas, movimentação (passos) e estes devem ser respeitados.

As entradas e saídas de cena durante a rotina coreográfica podem ocorrer livremente, respeitando a categoria inscrita pelo maior tempo da mesma.



QUADRO DE PONTUAÇÃO POR MERITO E DEDUÇÕES								
MERITO	CRITERIO	NOTA	INTENS	PONTOS	NOTA	DEDUÇÕES	NOTA	NOTA
ARTISTICO	COREOGRAFIA	4pts	Musicalidade	1pt	10 pts	Repetição de Movimento	- 0.7pts	- 1 pt
			Show	1pt				
			Expressividade	1pt				
			Dinamismo Coreográfico	1pt				
	FORMAÇÕES	3pts	Figuras	0.75pts		Musicalidade	- 0.3pts	
			Deslocamentos	0.75pts				
			Utilização de Espaço	0.75pts				
			Intenção Espacial	0.75pts				
	MOVIMENTO	3pts	Conexão de Movimentos	1.5pts				
			Iniciação e Sequenciamento	1.5pts				
TECNICO	SEM ACESSÓRIOS	10pts	Movimentação Simétrica	2pts	10 pts	Fazer algo p levar vantagem	- 0.4pts	- 1 pt
			Harmonia e Controle Corporal	2pts				
			Posicionamento Corporal	2pts				
			Naturalidade	2pts				
			Movimentação / Intensidade	2pts				
	COM ACESSÓRIOS	8pts	Movim. Simétrica	1.6pts	10 pts	Passos Inapropriados	- 0.4pts	
			Harm.e Controle Corporal	1.6pts				
			Posicion. Pés, Braçose Mãos	1.6pts				
			Naturalidade	1.6pts				
			Fator de Movim./ Intensid.	1.6pts				
		2pts	Domínio Técnico	0.5pts		Quedas	- 0.2pts	
			Grau de Dificuldade na Movim.	0.5pts				
			Criatividade	0.5pts				
		Naturalidade	0.5pts					
ESPECIALIDADE	COREOGRAFIA	4pts	Pesquisa Musical	2pts	10 pts	Plagio Parcial	- 0.4pts	- 1 pt
			Colagem e Metragem Musical	2pts				
	TRAJE	3pts	Pesquisa Etnica	1.5pts		Traje	- 0.4pts	
			Fidelidade a Modalidade	1.5pts				
	MOVIMENTO	3pts	Pesquisa de Movimento	1pt		Musica Inadequada	- 0.2pts	
			Seleção de Passos	1pt				
			Movimentação Adequada	1pt				

Árbitro Chefe

O Árbitro Chefe não pontua coreografias; sua principal função é apontar casos passíveis de despontuação aos respectivos árbitros, e realizar o ajuste das notas. As desclassificações fazem parte de suas atribuições, podendo ser aplicadas em função do descumprimento de qualquer item do regulamento.

Desclassificações

Ocorrerá desclassificação da coreografia apresentada nos casos abaixo:

Não enquadramento incorreto das idades nas categorias ou mescla de idades não permitidas dentro de uma mesma coreografia.

Apresentações atrasadas, ausentes e/ou com música fora do tempo regulamentado.

Música excedida em 15 segundos além do tempo estabelecido, onde será interrompida imediatamente após este tempo.

Mídia (CD) que não funcionar. Não é permitido apresentar-se fora da ordem.

LIBRAF - Liga Internacional e Brasileira de ginástica aeróbica, fitness e danças

+55 51 99967 5876

www.libraf.com – libraf@libraf.com.br



Mescla entre modalidades (clássico, folclore, percussão, fusão) são permitidas somente na modalidade Belly Dance.

Atrapalhar a apresentação das demais concorrentes através do uso de papel picado, pétalas de flores, purpurina, líquidos ou outro material que venha a sujar o palco.

Desrespeitar os demais concorrentes, a organização do festival ou até mesmo a platéia.

Sendo a dança com a cobra uma modalidade não classificada para este concurso, fica expressamente proibida a entrada de animais dentro dos recintos que perfazem o local de realização dos eventos, incluindo aqui não só o palco, a platéia, a área de aquecimento e camarins, e incluindo banheiros. A administração do evento se reserva ao direito de retirada do(s) indivíduo(s) infrator(es) e animal(is) do recinto sem qualquer ônus legal à organização.

Qualquer duvida inesperada ou casos especiais serão decididos pela banca julgadora através de reunião técnica.

Código de Vestimentas

O traje utilizado na semi-final pode ser alterado/trocado para as finais, se a bailarina ou coreógrafo achar necessário.

Traje feminino

O Traje Tradicional de Dança Árabe é composto por três peças de roupa, sendo eles o bustiê, o cinturão e a saia.

O Traje Moderno de Dança Árabe é composto por no mínimo duas ou três peças de roupas, sendo o diferencial destas o design e os bordados mais ousados e modernos.

O Traje Folclórico de Dança Árabe é discreto, onde a barriga deve estar sempre coberta, podendo ser transparente, sendo o Folclórico Tradicional a Galabie ou Abay e o Folclórico Moderno o vestido justo.

O Traje Fusão de Dança deve estar de acordo com a mescla desejada, respeitando suas regras individuais pré-existentes.

Traje masculino

O traje masculino é composto por Sherwals (calça larga conhecida no Brasil por bombacha masculina), camisa de manga comprida, faixa na cintura, labbadeh (chapéu típico) ou sholuk (tecido que cobre a cabeça), preso pelo Agal (cordão que prende Sholuk) e botas sem salto (ex: botas de hipismo).

O traje masculino MODERNO é mais ousado, com uso de calças, saias, macacões, coletes, etc. O que deve ser respeitado é a nudez desnecessária, a diferenciação do traje masculino para o feminino e o bom senso na sua composição.



MODALIDADES

Belly Dance (Feminino e Masculino)

Nesta modalidade concorrem mulheres e homens, juntos ou separadamente.

Fazem parte desta modalidade a Dança Árabe Moderna (Bellydance), a Danças Árabe Clássica (com ou sem acessórios) e a Dança Árabe Percussiva (Derback).

Para a **Dança Árabe Moderna (Bellydance)** é considerado o formato de show, como uma parte de um espetáculo a ser apresentada, onde além das técnicas corporais e de acessórios, as bailarinas e sua coreógrafa devem também transmitir encantamento ao público e gerar sentimentos de surpresa.

É permitida a mescla entre modalidades, porém devem-se respeitar as regras individuais de cada modalidade (música/figurino/movimentos).

Na **Dança Árabe Percussiva**, onde através do principal instrumento de percussão, o Derback, que acompanhado por outros instrumentos de percussão fazem variações de ritmos, a bailarina deve acompanhar seus toques com o corpo, expressando sua qualidade em ritmo, velocidade, dinâmica, força e expressão.

Não há regras específicas para se construir um solo de percussão árabe, porém há elementos que servem de subsídios para a sua boa construção, como o compasso rítmico, a dinâmica e a criatividade. Cuidado com a estagnação, abuse das figuras cênicas (movimentação no palco) elaboradas, bem como a percussão corporal segmentada ou composta.

Já a dança clássica ou com acessórios, deve manter sua representatividade na sua composição, onde os acessórios são representados aqui como complemento de sua técnica corporal durante a dança. Os acessórios são:

Punhal

Ra'as El Saif (Espada Clássica)

Raks el Sharki

Snujs

Véu

Véu Wings

Dança Árabe Folclórica

São consideradas Danças Folclóricas Árabes aquelas realizadas em países Árabes e que retratam os costumes, tradições ou rituais destas regiões, como forma de perpetuação cultural do saber tradicional de um povo. Deve ser escolhida uma forma de retratar o costume, ou fazer uma combinação entre elas, respeitando seus princípios de musicalidade, vestimenta e interpretação.

Choufou el Arbiyya

Dabke Folclórico

Dança com lenços

Dança das colheres

LIBRAF - Liga Internacional e Brasileira de ginástica aeróbica, fitness e danças

+55 51 99967 5876

www.libraf.com – libraf@libraf.com.br



Dança das Flores

Ghawazee

Guedra

Hagalla

Karsilama

Meleah Laff

Pandeiro

Ra'as El Assaia (Dança do Bastão Feminino)

Ra'as El Nasha'ar (Khaleege)

Raks al Balaas (Jarro)

Raks al Senniyya

Shamadan (Candelabro)

Taças

Zaar

Dança Árabe Fusão

Nesta modalidade estão inseridas coreografias onde a base é dança árabe, mesclada com outro estilo de dança e música. Exemplos: Zambra, Gypsy Fusion, Tribal ATS, Tribal Fusion, Belly Tango, Bollywood e outras linguagens.

Será avaliada a fusão musical bem como o figurino, que devem estar em harmonia com a proposta coreográfica.

Dança Árabe Folclórica Masculina ou de Casal

Será aceita a participação masculina somente nas categorias que se enquadram na cultura original e tradicional masculina descrita no regulamento deste evento, bem como o traje.

Homens podem apresentar-se mesclados em grupo de mulheres, porém devem estar dentro da regra descrita acima.

Dabke Folclórico

Dança da Espada – masculina

Dança dos Pescadores

Dança Núbia

Khaleege

Tahtib (Dança do Bastão Masculino)

LIBRAF - Liga Internacional e Brasileira de ginástica aeróbica, fitness e danças

+55 51 99967 5876

www.libraf.com – libraf@libraf.com.br



Modalidades proibidas

A dança com a cobra é considerada ato circense - a cobra era considerada sagrada no Antigo Egito e por isso algumas bailarinas fazem alusão em suas performances - mas não é considerada representativa da dança, portanto, não é classificada neste concurso.

ANEXO - LIVRO 7

DANÇAS ÁRABES

Modalidade Dança Árabe Clássica

1.1.1 Punhal

Ritmo: Conforme a representação a ser realizado (lento para punhal moderno; Yallabina para representar desafio; Derback para seduzir).

Traje na versão turca: Vestido de pano cru, ou de pano simples branco, com cores neutras me geral. Um pano acentuando a cintura. Cabelos soltos com um lenço amarrado na cabeça ou cabelos em tranças longas.

Traje na versão contemporânea: Tradicional, Vestidos Folclóricos ou ainda Vestidos Modernos, com cabelos soltos. O uso das cores nas roupas demonstra a conotação da mensagem a ser atingida.

Movimentação: O desafio para a bailarina nesta dança não é somente a demonstração de técnica, mas sim a de sentimentos. A movimentação do punhal deve condizer com seu real significado estabelecido na dança e com o tema sugerido.

1.1.2 Ra'as El Saif (Espada Clássica)

Ritmo: Não há um ritmo específico, mas dá-se preferência para o ritmo Wharda Wo Noz e instrumentais.

Traje: Tradicional ou Moderno, porém com apreciação por calças, devido ao trabalho técnico a ser desenvolvido e por cabelos presos.

Únicas combinações aceitas entre acessórios na Ra'as El Saif:

Exemplo 1: espada + véu

Exemplo 2: espada + snujs

Exemplo 3: espada + punhal

Movimentação: Será avaliada a exibição do material, a evolução dos movimentos, aprestos (preparação para a execução do movimento), equilíbrio e sustentação da espada bem como acrobacias (seqüência de movimentos em que a espada realiza manobras e giros), assim como elegância, leveza e agilidade na execução dos movimentos.

1.1.3 Raks el Sharki

Etimologicamente o termo Dança do Ventre é a tradução do Raks el Sharki, que significa literalmente Dança do Leste. A bailarina deverá demonstrar sua técnica corporal numa perfeita harmonia com a música, podendo usar um ou mais acessórios para entrar ou sair do palco.



Ritmo: Diversos ritmos podem estar mesclados, porém cuidando sempre da métrica musical bem como combinação de ritmos utilizados.

Traje: O traje deve estar de acordo com a escolha musical.

Movimentação: Serão avaliados todos os estilos estudados, bem como as seqüências de movimentos (não pode repetir mais do que quatro vezes o mesmo movimento), técnica corporal (domínio), as emendas (começar e terminar o movimento), dinâmica, uso do espaço e capacidade de contagiar o público.

Estilo Egípcio: Manifestações sutis de quadril, domínio de tremidos, deslocamentos simplificados adaptados ao Ballet Clássico, movimentos de braços e mãos simplificados;

Estilo Norte-Americano: Manifestações mais intensas de quadril, deslocamentos amplamente elaborados, movimentos de Jazz, movimentos de mãos e braços bem mais explorados;

Estilo Libanez: Com shimies mais amplos e informais, seguidos de deslocamentos muito simplificados.

Estilo Contemporâneo: Mesclado sutilmente com outras linguagens de dança, mas com predomínio árabe em sua interpretação.

1.1.4 Snujs

Os snujs possuem a única finalidade de alegrar determinadas frases rítmicas, proporcionando um som mais envolvente e empolgante à percussão, sendo raramente tocados do início ao fim da música. Deve-se destacar os pontos mais empolgantes, evitar exageros e o som deve ser claro e limpo, com toque uniforme, exato e preciso.

Ritmo: Não há um ritmo específico, porém a música deve ser alegre e empolgante; percussão não é aconselhável.

Traje: Tradicional.

Toque: O som deve ser claro e limpo, com toque uniforme, exato, preciso e deve corresponder ao ritmo da música.

1.1.5 Vêu

Ritmo: Não há ritmo específico, podendo ser músicas Clássicas ou Modernas suaves.

Traje: Tradicional ou Moderno.

Movimentação: Será considerada a movimentação clara e limpa do véu, a técnica (dificuldade de movimentação, manuseio) e a musicalidade do véu em harmonia com a música e com a movimentação corporal.

1.1.6 Vêu Wings

Ritmo: Não há ritmo específico, porém a música deve ser moderna.

Traje: Tradicional ou Moderno

Movimentação: A bailarina deve demonstrar extrema habilidade em seu manuseio, mantendo sua qualidade visual, sem enrolar o tecido ou esconder os movimentos da bailarina. Durante os giros não desequilibrar e manter o eixo. Elegância e suavidade são essenciais.



Modalidade Dança Árabe Folclórica

1. *Choufou el Arbiyya*

Dança típica tunisiana, realizada apenas por mulheres.

Ritmo: Falahi

Traje: Folclórico tradicional, com cabelos cobertos e lenço no quadril.

Movimentação: A característica desta dança são as mímicas (como se estivessem se ajeitando, maquiando, ajudando umas às outras) e a demonstração de seus tornozelos, para demonstrar que não usam o Khul-khaal (espécie de tornozeleira) e que assim, não são casadas. Requer habilidade e agilidade dos quadris.

2. *Dabke Folclórico*

É designado Dabke folclórico quando a apresentação é coreografada para shows. Dabke popular é a dança realizada em festas, informalmente.

Ritmo: Jabalee e Malfuf (ou Laff).

Traje feminino: Folclórica tradicional com um xale no quadril e sapatos presos no tornozelo, com salto máximo de 3cm.

Traje feminino moderno: Galabie ou Abay mais curta, com calças por baixo e faixa na cintura. Camisas não são permitidas, por ser uma peça masculina.

Movimentação: Formação em linha ou semicírculo, que pode ser quebrada em outras formações, onde a pessoa da ponta direita é quem comanda a execução da dança. Sua mão direita deverá estar segurando uma masbaha ou um lenço branco, no qual realiza movimentos rotatórios no ar; Somente a pessoa da ponta direita pode executar movimentos acrobáticos e trabalhos livres, salvo quando este convida outra(o) bailarina(o) a solar. Deve-se se movimentar no sentido horário, ou seja, para a direita quando na formação de semicírculo. O pé esquerdo é o líder dos passos de marcação.

3. *Dança com lenços*

Originária provavelmente do Norte da África, ainda se encontra mulheres executando essa dança na Argélia, Marrocos e Tunísia.

Movimentação: Agitando um ou dois lenços no ar, pode ainda realizar um jogo de “esconde e revelar” dos olhos ou emoldurar as movimentações de quadril.

4. *Dança das colheres*

Da região de Silifike na Anatólia, esta dança é famosa por fazer o ritmo com colheres, cantando e dançando.

Traje: Específico desta dança

Movimentação: Deve ser interpretado as situações e sentimentos vividos no dia a dia.

5. *Dança das Flores*

Ritmo: Não há ritmo ou música específica, mas sugere-se músicas alegres com tema relacionado à colheita e flores, como o Falahi.

Traje: Folclórico com cores alegres. Nesta dança não se usa medalhas ou moedas.

Movimentação: Será avaliado a interpretação da bailarina, conforme a simbologia desta dança (camponesa egípcia trabalhando na colheita das flores). Deve-se trabalhar o cesto e as flores. A dança deve ser delicada e alegre.

6. *Ghawazee*

Ritmo: Fallahi ou tradicional

Traje: traje folclórico, com pintura tribal no rosto, turbante e lenço na cabeça.

Movimentação: A movimentação deste modalidade é exagerada, exibindo força nos quadris.



7. *Guedra*

Dança ritual típica dos nômades do Deserto do Saara, aparecendo também na Mauritânia, Marrocos e Egito. Também é conhecida como a Dança da Benção dos Tuaregs.

Música: Cânticos muçulmanos.

Traje: Caftan, Haik (manto preso à frente do corpo por alfinetes e correntes), adornos na cabeça e tranças. Inicia-se com o rosto coberto.

Movimentação: A base da dança é a movimentação das mãos: quatro direções, quatro elementos ou simbolizando o tempo; A benção (estômago, coração, cabeça e ombro); E o balanço da cabeça para frente e para trás, geralmente brusco. Com grande frequência termina-se no chão.

8. *Hagalla*

Originária da Líbia, tradicionalmente a dançarina apresenta-se para quatro homens e escolhe um para terminar sua dança. Na versão atual um grupo de mulheres dança para outro.

Ritmo: Cânticos masculinos (Keffafeen).

Traje: Calças e uma galabya longa por cima. Muitas camadas de tecido e sapatos baixos, devido à areia quente e fofa.

Movimentação: Tradicionalmente a dançarina finaliza laçando com seu turbante ou faixa o seu pretendente.

9. *Karsilama*

Há duas formas de Karsilama: a Cigana e a Urbana (esta é parecida com a dança do pandeiro, diferenciada pela escolha musical).

Ritmo: Turco Karsilama

Traje: Folclórico, de acordo com a forma escolhida.

Movimentação: Balanço das saias rodadas ao som da batida do pandeiro.

10. *Meleah Laff*

Ritmo: Malfouf.

Traje: Borrka (véu tricotado para o rosto), Meleah Laff (Véu grande e preto enrolado no corpo), vestido curto e justo, tiara na cabeça e sapato (opcional).

Movimentação: Será levada em conta a representação do cotidiano portuário egípcio de Alexandria, a graciosidade e o trabalho com o Meleah (Melaya), que deve respeitar seu significado neste contexto.

11. *Pandeiro*

É considerado pandeiro o material feito de madeira e sem enfeites (fitas, por exemplo). Este instrumento é usado para marcar o ritmo da música ou acompanhá-lo.

Ritmo: Falahi. Laff ou Malfuf, Maksum, Said, Hagallah e Samba.

Traje: Traje folclórico, com preferência em vestido Gawazee, ou traje na linha Andaluz, porém pode-se abusar de medalhas, lenços e faixas no pescoço, braços, tornozelos e quadril. O uso de sapatos é proibido.

Movimentação: Exigem muita movimentação, dinamismo, deslocamentos e o pandeiro deve acompanhar a evolução do corpo. Os passos e deslocamentos devem ser constantes com raros momentos de estagnação e a interpretação deve estar voltada à exteriorização das emoções; espontaneidade e simplicidade são essenciais.

Combinações aceitas entre acessórios e realizadas em grupo:

Exemplo 1: pandeiro + snujs

Exemplo 2: pandeiro + lenço beduíno



12. *Ra'as El Assaia (Dança do Bastão Feminino)*

Ritmo: Said

Traje: Folclórico tradicional ou moderno, com pés descalços e cabelo coberto. Coreografias mais modernas podem ser com vestidos ricamente bordados com uso de salto alto. Não é permitido deixar o ventre descoberto.

Movimentação: Deve-se demonstrar força, beleza e sensualidade, onde o bastão deve acompanhar em harmonia os movimentos corporais. Serão analisados os movimentos técnicos do bastão (habilidade e velocidade) e os movimentos corporais mais rígidos, batidos e com associação de leves pulinhos. É uma dança que exige movimentação e interpretação própria e de significados já existentes.

13. *Ra'as El Nasha'ar (Khaleege)*

Ritmo: Soud ou Saudita e Ayubi.

Traje feminino: Tobe al Nashar (túnica transparente, ricamente bordada) colocado por cima de um traje tradicional ou moderno. Os cabelos devem estar soltos.

Movimentação: Caracterizada pelo uso de uma bata, pelo balançar intenso dos cabelos e movimentação dos pés em pulsação contínua, porém com marcação no quadril. Possui também uma grande movimentação dos ombros e braços. Todos os movimentos são suaves e lentos. A dificuldade é incorporar os trejeitos típicos de charmes.

14. *Raks al Balaas (Jarro)*

Conhecida também como dança do Nilo ou Dança da Samaritana, possui duas versões para explicar sua origem, uma relacionada à cerimônia ritualística religiosa e outra representaria a vida do povo do deserto.

Ritmo: Folclórica alegre, Said ou Falahi

Traje: Folclórico Tradicional ou Moderno, com preferência no tradicional, com chador e com o cabelo coberto.

Movimentação: Interpretativa ritual ou cotidiana na busca pela água, caracterizada também pelo equilíbrio do jarro. Deve-se ter habilidade, equilíbrio e expressão facial

15. *Raks al Senniyya*

Originário no Marrocos e conhecido também por Dança do Chá, é uma dança tradicional praticada por pessoas de ambos os sexos.

Traje: Folclórico

Movimentação: Exige equilíbrio e destreza para equilibrar as bandejas na cabeça enquanto dançam.

16. *Shamadan (Candelabro)*

Ritmo: Zaffa ou versão lenta do Malfuf.

Traje: Folclórico Tradicional ou Folclórico Moderno. O uso de salto é opcional.

Movimentação: Exige equilíbrio, destreza, habilidade e delicadeza nos movimentos. Naturalidade é imprescindível.

17. *Taças*

Ritmo: Não há ritmo específico, porém a música deve ser lenta.

Traje: Tradicional ou Moderno. O uso de salto é opcional.

Movimentação: Exige equilíbrio, destreza, habilidade e delicadeza nos movimentos. As taças emolduram os movimentos ou os acompanham.

18. *Zaar*

Zaar, ou Dança do Exorcismo, do Sudão 1820.

Ritmo: Ayubi ou Zaar



Traje: Tipico do Zaar.

Movimentação: Não deve ser ritualístico

Modalidades Dança Árabe Folclórica Masculina / Feminina / Casal

1. Dabke Folclórico

É designado Dabke folclórico quando a apresentação é coreografada para shows. Dabke popular é a dança realizada em festas, informalmente.

Ritmo: Jabalee e Malfuf (ou Laff).

Traje masculino: Masculino completo com Sholuk (Tecido que cobre a cabeça), preso pelo Agal (cordão).

Movimentação: Formação em linha ou semicírculo, que pode ser quebrada em outras formações, onde a pessoa da ponta direita é quem comanda a execução da dança. Sua mão direita deverá estar segurando uma masbaha ou um lenço branco, no qual realiza movimentos rotatórios no ar; Somente a pessoa da ponta direita pode executar movimentos acrobáticos e trabalhos livres, salvo quando este convida outra(o) bailarina(o) a solar. Deve-se se movimentar no sentido horário, ou seja, para a direita quando na formação de semi-círculo. O pé esquerdo é o líder dos passos de marcação. Nos solos femininos há movimentação livre de Raks el Sharki.

2. Dança da Espada – masculina

Ritmo: Ao som do Mijwiz (flauta curta e dupla de bambu).

Traje: Masculino com opção de usar ou não o Sholuk (tecido que cobre a cabeça), preso pelo Agal (cordão).

Movimentação: Será levada em conta a interpretação, caracterizada por batalha, luta ou brincadeiras de amizade.

3. Dança dos Pescadores

Dança egípcia realizada por homens e mulheres, considerada folclore de Alexandria.

Ritmo: falahi

Traje: Estilo marinheiro (Colete, calça e boné típico)

Movimentação: Representação na qual os homens “pescam” as mulheres com uma rede, através de mímica.

4. Dança Núbia

Dançada por homens e mulheres

Ritmo: Geralmente Tunica branca ou azul

Traje Masculino: Galabya longa e branca e calças brancas (a cor branca ajuda a refletir a luz do Sol). Por cima, uma roupa colorida e um turbante bem comprido na cabeça. Eles também usam sapatos especiais para proteger seus pés do chão quente.

Traje Feminino: Galabya longa em cores claras, um vestido preto leve por cima, que mostre o vestido de baixo, um lenço bem comprido na cabeça, cobrindo todo o cabelo. Muitos acessórios: um colar chamado Kerdan Núbio, grandes brincos, geralmente de prata, e todo tipo de acessórios de prata.

Movimentação: no decorrer da dança, formar duas filas onde homens e mulheres separam-se e ao final formam um só grupo. As palmas são importantes na interpretação desta dança.



5. *Khaleege*

Ritmo: do golfo, principalmente o Soudi ou Saudita e Ayubi.

Traje Masculino: Galabie ou Abay masculino.

Movimentação: Caracterizada pelo traje e pela movimentação dos pés em pulsação contínua. A dificuldade é incorporar os trejeitos típicos de charmes.

6. *Tahtib (Dança do Bastão Masculino)*

Ritmo: Said.

Vestimenta: Traje masculino completo ou Galabie masculino.

Movimentação: Serão analisadas a força, a destreza, a técnica e a interpretação.